



MOÇÃO N.º 1

“Planeamento da expansão da rede do Metropolitano”

A recente Resolução do Conselho de Ministros nº 173/2018, de 13/12, veio autorizar a despesa relativa ao Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa, para o “prolongamento das Linhas Amarela e Verde - Rato/Cais do Sodré”, incluindo o programa base do plano de expansão do Metropolitano de Lisboa, a qual ascende ao montante global de 210.200.000 €, mais IVA à taxa legal em vigor.

O investimento inerente à concretização deste Plano será financiado pelo Fundo Ambiental e por fundos europeus, no âmbito do POSEUR, mas também por “receita obtida com alienação do património da ML, que pode ser utilizada para reduzir a necessidade de financiamento por parte do Fundo Ambiental”.

A obra deverá contemplar “o prolongamento da rede do ML ligando os términos das actuais estações Rato e Cais do Sodré, com a construção de 1956 m de túnel em via dupla e de duas novas estações, em Estrela e Santos”.

A presente opção do Governo irá assim apenas criar uma linha circular que obrigará a que a esmagadora maioria dos municípios, oriundos de Odivelas ou de Telheiras, sejam forçados a proceder a mudanças de comboios na Estação do Campo Grande para aceder ao centro da cidade, para além de que dificilmente irá permitir aumentar o número global de passageiros e a aquisição de mais bilhetes e passes.

Em contrapartida, omite a aposta no investimento a longo prazo, por exemplo, da extensão de São Sebastião a Campolide, Amoreiras, Campo de Ourique, e restantes freguesias do Ocidente de Lisboa, como Alcântara, Ajuda e Belém, permitindo a ligação à linha de Cascais da CP, ou ainda o prolongamento da Linha Verde de Telheiras cruzando com a Azul e estabelecendo nova interface de transportes, como potencialmente na estação da CP em Benfica, sem esquecer a extensão da rede, a Norte da cidade, para o concelho de Loures, ou ainda o prolongamento da Linha Vermelha, para além do Aeroporto, possivelmente via Alta do Lumiar.

Este conjunto de opções, previsto há uma década pela anterior Secretaria de Estado dos Transportes, pontenciaria um acréscimo sustentado do universo de utentes de transportes, com o conseqüente reforço do número de venda de bilhetes e passes.

Neste sentido, e na sequência da presente proposta da eleita do Partido Comunista Português (**PCP**), a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2018-12-20, delibera:

1 - Defender a constituição de uma rede eficaz e sustentável de transportes públicos, que reforce a qualidade da sua oferta, por meio da correcta articulação do Metropolitano com os demais modos de transporte, em particular, nos acessos das Freguesias da Zona Norte ao centro da cidade.

2 - Requerer ao Governo que desenvolva de imediato os procedimentos necessários à reposição da capacidade de oferta deste sistema público, que se pretende cómodo e eficiente e ao serviço das populações de Lisboa e dos concelhos vizinhos.



3 - Intervir junto do Governo para que, com carácter de urgência e tendo em vista a necessidade de incentivar o uso do transporte público, estude o planeamento da ampliação da rede do Metropolitano de Lisboa, levando em consideração os movimentos pendulares de tráfego e as vantagens do aumento do universo de utentes.

4 - Interceder igualmente no sentido de garantir e expansão do Metropolitano a zonas de forte densidade habitacional e de procura, como para Norte e para Ocidente, dentro de um conceito de sistema integrado, com os restantes operadores e na procura de potenciar novas interfaces de ligação a outros meios de transporte.

5 - Pugnar pelo reforço do investimento na rede do Metropolitano, dos seus serviços de manutenção, reposição do número de carruagens e dos trabalhadores necessários para optimizar uma oferta melhor adequada às necessidades dos utentes.

6 - Exigir ao Governo que dê prioridade à reposição da mobilidade e das acessibilidades, nos átrios e cais das estações, incluindo a utentes com mobilidade reduzida ou portadores de deficiência, bem como à melhoria das frequências de circulação, com a finalidade de atrair novos utentes para a rede.

7 - Exigir do Governo que a Câmara Municipal de Lisboa volte a dispor de um lugar na Administração do Metropolitano de Lisboa.

Mais delibera:

- remeter a presente deliberação ao Governo, ao Conselho Metropolitano de Lisboa (órgão deliberativo da Área Metropolitana de Lisboa), à Câmara Municipal de Lisboa e todos os seus vereadores, a todos os eleitos da Assembleia de Freguesia de Santa Clara, ao Metropolitano de Lisboa, à FECTRANS - Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações, ao STMETRO - Sindicato dos Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa e à Comissão de Utesntes dos Transportes de Lisboa.

- divulgar esta moção nos habituais locais públicos de estilo, incluindo a 'newsletter', o Boletim @Lumiar e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 20 de Dezembro de 2018

Teresa Maria Reis Roque

APROVADA POR MAIORIA COM 15 VOTOS A FAVOR, 0 CONTRA E 4 ABSTENÇÕES